

SÓFOCLES

# Antígona

TRADUZIDO DO GREGO POR  
**DONALDO SCHÜLER**

[www.lpm.com.br](http://www.lpm.com.br)

**L&PM** POCKET

## *Prólogo*

### **ANTÍGONA**

Comum no sangue, querida irmã, caríssima Ismene,  
sabes de algum mal, dos que nos vêm de Édipo,  
que Zeus não queira consumir em nossas vidas?

Nada – angústia, infortúnio,  
humilhação, desonra –, não há 05  
mal que eu não veja cair sobre ti, sobre mim.

E agora... Que novo decreto – propalam –  
é este que o general acaba de proclamar em toda a  
[cidade?

O que sabes? Ouviste algo? Ou ignoras  
que atacam a entes queridos nossos – malefícios  
[vindos de inimigos? 10

### **ISMENE**

Eu? Nenhuma notícia, Antígona, sobre queridos  
tenho nem doce nem dolorosa, desde quando

ambas perdemos nossos dois irmãos,  
num só dia, um aos golpes do outro.  
Com a retirada do exército argivo 15  
à boca da última noite, informação alguma me veio  
que pudesse agravar ou aliviar a dor.

### **ANTÍGONA**

Bem o sabia. Por isso mesmo te trouxe  
para fora das portas do palácio a fim de que me  
[ouças a sós.

### **ISMENE**

De que se trata? Proferes palavras inquietantes. 20

### **ANTÍGONA**

Não conheces o decreto de Creonte sobre nossos irmãos?  
A um glorifica, a outro cobre de infâmia.  
A Etéocles – dizem – determinou dar,  
baseado no direito e na lei, sepultura  
digna de quem desce ao mundo dos mortos. 25  
Mas quanto ao corpo de Polinice, infaustamente morto,  
ordenou aos cidadãos, comenta-se,  
que ninguém o guardasse em cova nem o pranteasse,  
abandonado sem lágrimas, sem exéquias, doce tesouro

de aves, que o espreitam famintas. 30  
As ordens – propalam – do nobre Creonte, que  
[ferem a ti  
e a mim, a mim, repito, são estas, que vem para cá  
com o propósito de anunciar as ordens aos que ainda não  
[as conhecem  
explicitamente. O assunto lhe é tão sério  
que, se alguém transgredir o decreto, 35  
receberá sentença de apedrejamento dentro da cidade.  
É o que eu tinha a te dizer; mostrarás agora  
se és nobre ou se, embora filha de nobres, és vilã.

### **ISMENE**

Desventurada! Se as coisas estão assim, eu,  
que posso fazer? Mudaria o quê? 40

### **ANTÍGONA**

Se queres me ajudar, se estás disposta a colaborar,  
[escuta.

### **ISMENE**

A que riscos me convidas? Qual é teu plano?

### **ANTÍGONA**

Ajuda-me a levantar o corpo. Quero teus braços.

**ISMENE**

Queres sepultá-lo contra as determinações da cidade?

**ANTÍGONA**

Sepultarei meu irmão, ainda que não queiras, 45  
e o teu. Não poderão acusar-me de traidora.

**ISMENE**

Que ousadia! Contra o decreto de Creonte?

**ANTÍGONA**

Quem é ele para separar-me dos meus?

**ISMENE**

Ai de mim! Pensa, irmãzinha, em nosso pai,  
pereceu odiado, escarnecido; 50  
ao descobrir seus crimes, os dois  
olhos arrancou, ele mesmo, com suas próprias mãos;  
depois, ela, mulher e mãe dele, dois nomes para  
[a mesma,  
no laço de uma corda extinguiu a vida;  
há pouco, nossos irmãos, num mesmo dia 55  
se mataram, desditos, o destino

comum selaram, aniquilando-se mutuamente no poder  
[dos braços.

Agora, restamos só nós duas; vê  
que morte miserável teremos, se à força da lei  
e à decisão soberana do tirano nos opusermos. 60  
Põe na cabeça isso, mulheres  
somos, não podemos lutar com homens.  
Há mais, somos dirigidas por mais fortes,  
temos que obedecer a estas leis e a leis ainda mais  
[duras.

De minha parte, rogo aos que estão debaixo da  
[terra 65  
que tenham piedade de mim, sou forçada a isso,  
obedecerei a quem está no poder; fazer  
mais que isso não tem nenhum sentido.

### **ANTÍGONA**

Não te direi mais nada, mesmo se quisesses  
ajudar, a mim não me trarias nenhum prazer. 70  
Age como te parece melhor; a esse eu  
enterrarei. Se ao fazê-lo tiver que morrer, que bela  
[morte será!

Amada repousarei com ele, com meu amado,  
criminosamente pura, por mais tempo

deverei agradecer os lá debaixo que os cá de cima. 75  
Lá repousarei para sempre. Tu, se te parece,  
descura o que honram os deuses.

### **ISMENE**

Não pratico atos desonrosos, mas  
afrontar a autoridade dos cidadãos me é impossível.

### **ANTÍGONA**

Agarra-te a teus pretextos. Quanto a mim,  
[sepultura 80  
vou dar a meu queridíssimo irmão.

### **ISMENE**

Pobre infeliz! Enches-me de medo.

### **ANTÍGONA**

Não temas por mim. Cuida de tua própria sorte.

### **ISMENE**

Pelo menos não reveles a ninguém  
teus propósitos, age em segredo, também eu  
[me calarei. 85

### **ANTÍGONA**

Fala, peço-te! Muito mais odiosa me serás  
calada. Declara tudo a todos.

### **ISMENE**

De fogo é teu coração em atos que me gelam.

### **ANTÍGONA**

Mas sei agradar aos que mais que tudo devo agradar.

### **ISMENE**

Se o pudesses, mas amas o impossível. 90

### **ANTÍGONA**

Está bem! Quando me faltarem forças, cessarei.

### **ISMENE**

Não convém nem começar a buscar o impossível.

### **ANTÍGONA**

Se falas assim, terás meu ódio,  
e, com razão, serás odiosa ao morto.  
Deixa-me, deixa que minha loucura 95



se afunde em horrores. Não padecerei, com certeza,  
nada que não seja morrer gloriosamente.

### **ISMENE**

Se assim te parece, vai. Sabe, no entanto, isso,  
és uma louca, mas irrepreensivelmente amável  
[aos que amas.

### *Párodos*

#### *Estrofe 1*

### **TODOS**

Brilho solar, o mais belo 100  
que já surgiu na, de sete portas,  
Tebas, incomparável a fulgores passados,  
surgiste, enfim, ó, do áureo  
dia, olho. Sobre a fonte  
de Dirce passando, 105  
ao argivo de níveos escudos,  
veloz com arcos e arcas,  
em fuga, apressou o passo  
no ranger de rodas.

## **CORIFEU**

A esta terra Polinice, 110  
incitado por causticantes contendidas,  
o conduziu, clangor de ataque  
como de águia que se lança ao solo,  
fulgurante em asas de neve,  
mar de armas, 115  
capacetes de caudas eqüinas.

### *Antístrofe 1*

## **TODOS**

Circundando os tetos de nossos lares,  
abre o bico contra as sete portas,  
lanças famintas.  
Partiu antes de saciar 120  
a sede de sangue,  
antes que a coroa de torres  
devorassem as fauces do fogo de Hefesto.  
Cede aos duros embates  
de Ares, aos golpes 125  
da Serpe raivosa.

## **CORIFEU**

Zeus a jactância da língua altaneira  
rejeita, vendo-os virem  
em potentes torrentes, fulgores  
de ouro nas armas soberbas, 130  
irrompe com raios e abate  
quem nas muralhas  
já alardeia vitória.

### *Estrofe 2*

## **TODOS**

Em ressonante terra qual Tântalo tomba,  
tocha em punho, louco de fúria, 135  
quem delirante soprava  
com a violência de ventos raivosos.  
Outros intentos tinha,  
outros outra sorte tiveram  
no embate com Ares, valente corcel. 140

## **CORIFEU**

Sete valentes contra sete batentes  
na luta de iguais contra iguais deixaram

prêmios de bronze a Zeus Protetor.  
Menos os dois desditos, do mesmo pai,  
da mesma mãe nascidos, lançando 145  
mútuas lanças comungam  
ambos de morte comum.

### *Antístrofe 2*

#### **TODOS**

Mas megalônima nos veio a Vitória,  
obsequiosa a Tebas dos mil carros de guerra.  
Findas funestas refregas, 150  
tombam no lago do olvido.  
Com coros noturnos os templos divinos  
todos busquemos. Preceda-nos Baco  
ao som retumbante do solo tebano.

#### **CORIFEU**

Mas eis que vem o rei desta terra, 155  
Creonte Menécio, novo chefe,  
enviado por deuses para novos sucessos.  
O que menta na mente,

visto que convocou  
esta assembléia de anciãos 160  
com públicos pregões.

### *Episódio*

#### **CREONTE**

Senhores, os deuses reergueram poderosamente  
esta cidade, sacudida por fortes sismos.  
Dentre todos, pela voz de mensageiros, vos mandei  
vir, sabendo que sustentastes o trono de Laio 165  
e seu poder, respeitosos sempre.  
Pois, depois que Édipo, salva a cidade,  
morreu, permanestes leais a  
seus filhos com íntegros propósitos.  
Como ambos pereceram com duplo destino 170  
em um só dia, matando e  
morrendo com mãos sacrílegas,  
poder e trono coube-me a mim,  
parente mais próximo dos mortos.  
É impossível perscrutar de quem quer que seja 175

psique, pensamentos, intenção, antes de  
manifestá-los no exercício do governo e das leis.  
Quanto a mim, quem dirige o estado,  
se não se apega aos melhores conselhos,  
mas por receio trava a língua, 180  
parece-me ser o pior agora e sempre.  
E quem, acima da pátria,  
estima o amigo, declaro-o ninguém,  
pois eu, saiba-o Zeus que sempre tudo vê,  
não silenciarei percebendo a ruína 185  
ameaçar os cidadãos, nociva ao bem-estar.  
Um homem mal-intencionado para com a cidade  
jamais declararei amigo, sabendo isso que  
ela me proporcionou o bem e navegando  
nela corretamente faremos amigos; 190  
com estes princípios engrandecerei esta cidade.  
E agora, irmanados a estes princípios, tenho  
determinações a proclamar sobre os filhos de Édipo.  
Etéocles, que, em luta por esta cidade,  
pereceu, brilhando em todos os combates, 195  
determino que seja sepultado, digno de todos os ritos  
que acompanham os melhores ao mundo dos mortos,  
mas, quanto ao irmão dele, refiro-me a Polinice,

que atacou a pátria e seus deuses,  
retornando do exílio quis com tochas 200  
reduzi-la a cinzas e levar cativos os cidadãos,  
que esse, já determinei à cidade,  
não receba sepulcro nem lágrimas,  
que o corpo permaneça insepulto,  
pasto para aves 205  
e para cães, horrendo espetáculo para os olhos.  
Esta é minha decisão, jamais de mim  
obterão os maus a honra devida aos justos.  
Mas o que tiver sentimentos favoráveis a esta  
[cidade, vivo  
ou morto, será no mesmo grau, honrado por mim. 210

### **CORIFEU**

É teu dever, Menécio, decidir sobre o que fazer  
com o inimigo ou com o benfeitor desta cidade.  
Compete a ti administrar a lei a todos,  
tanto aos vivos quanto aos mortos.

### **CREONTE**

Quer dizer que me ajudais no cumprimento  
[das ordens... 215

**CORIFEU**

Encarrega pessoas mais jovens.

**CREONTE**

Com certeza, guardas vigiam o morto.

**CORIFEU**

Então, o que mais queres de nós?

**CREONTE**

Que ninguém ampare transgressores da lei.

**CORIFEU**

Não há ninguém tão tolo que deseje morrer. 220

**CREONTE**

A recompensa é precisamente essa. A esperança de lucro já causou a ruína de muitos.

**GUARDA**

Senhor, não digo que por causa da pressa venho sem fôlego nem cheguei correndo. Preocupações me detiveram várias vezes no caminho e me forçaram a retroceder. 225